

ECCA

O VÍRUS DO PAPILOMA HUMANO (HPV) E O CANCRO DO COLO DO ÚTERO

A ECCA suporta a redução do cancro do útero na Europa promovendo a consciencialização das pessoas para esta doença, bem como os meios através dos quais ela pode ser prevenida. Apoiando-se na experiência de investigadores, médicos e organizações de saúde pública de toda a Europa, a ECCA preparou:

Os seguintes folhetos

- Rastreio do Cancro do Colo do Útero
- O Vírus do Papiloma Humano (HPV) e o cancro do colo do útero
- Seguimento e tratamento de um exame de Papanicolaou anormal
- Vacinação contra o HPV e cancro do colo do útero

Guias

- Tudo aquilo que precisa de saber para a ajudar a evitar o cancro do colo do útero
- Tudo aquilo que precisa de saber se tiver tido um resultado anormal no exame de Papanicolaou

Para mais informações

📧 Visite o nosso website: www.ecca.info

✉️ Envie as suas perguntas para: Portugal@ecca.info

terrazz/erde - Crédit photos : Getty Image / Stockbyte L2_PT_PT_A



- O cancro do colo do útero é causado por um vírus denominado Vírus do Papiloma Humano (HPV).
- Regra geral, o HPV transmite-se por contacto sexual. O HPV é tão comum que a maior parte dos indivíduos adultos irá estar infectado por ele numa qualquer fase da sua vida.
- A maior parte das infecções por HPV não apresentam quaisquer sintomas e desaparecem por si próprias. No entanto, algumas mulheres não irão eliminar o HPV, sendo estas as que correm maior risco de desenvolver cancro do colo do útero.
- Encontra-se já disponível uma vacina que permite reduzir o risco de cancro do colo do útero, mas que não elimina a necessidade de efectuar o rastreio. Em conjunto, o rastreio e a vacinação oferecem a protecção mais eficaz contra o cancro do colo do útero.

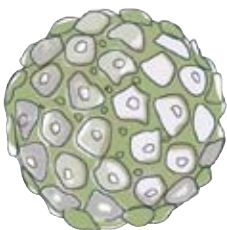
- Quais são as causas do cancro do colo do útero?
- Como se pode contrair o HPV genital?
- Como nos podemos proteger?
- O HPV genital pode ser tratado?
- O HPV pode afectar a minha gravidez?
- O que é o teste de HPV?
- O que significa o resultado do HPV?

O VÍRUS DO PAPILOMA HUMANO (HPV) E O CANCRO DO COLO DO ÚTERO

Quais são as causas do cancro do colo do útero?

O cancro do colo do útero é causado por determinados tipos do Vírus do Papiloma Humano (HPV). Existem mais de 100 tipos de HPV, cerca de 15 dos quais podem originar anomalias nas células do colo do útero, que podem evoluir para cancro do colo do útero.

A maior parte das mulheres que contraem o HPV conseguem eliminá-lo no espaço de 6 a 24 meses sem sequer saberem que o tinham contraído. No entanto, algumas não irão eliminar o HPV, sendo estas as que correm maior risco de desenvolver cancro do colo do útero.



Vírus do Papiloma Humano (HPV)

Como se pode contrair o HPV genital?

O HPV genital transmite-se geralmente por contacto sexual. Pode ser transmitido de uma pessoa para outra através do contacto pele com pele, e não unicamente através do contacto sexual.

O HPV é muito comum e a maior parte dos indivíduos adultos irá estar infectado por ele numa qualquer fase da sua vida.

Como nos podemos proteger?

Embora os preservativos sejam muito eficientes na prevenção de outras infecções sexualmente transmissíveis, não são tão eficazes na prevenção do HPV, provavelmente porque o HPV pode estar na pele que não é coberta pelo preservativo.

Encontra-se já disponível uma vacina que permite proteger as mulheres contra os 2 tipos mais comuns de HPV, os tipos 16 e 18, que são responsáveis por cerca de 2 terços dos cancros do colo do útero e por muitos resultados anormais em exames de Papanicolaou. Estas vacinas terão a sua eficácia máxima se forem administradas antes de se ter contacto com o HPV 16 ou 18, mas não protegem de forma eficaz contra todos os tipos de HPV. Por esse motivo, mesmo que tenha sido vacinada, terá de se submeter ao rastreio. Em conjunto, o rastreio e a vacinação oferecem a protecção mais eficaz contra o cancro do colo do útero.

O HPV genital pode ser tratado?

Existem tratamentos para os tipos de HPV que causam verrugas genitais, mas esses tratamentos não demonstraram ser eficazes nos tipos de HPV que provocam o cancro do colo do útero. Felizmente, a maior parte das infecções por HPV desaparecem por si próprias no prazo de 6 a 24 meses, sem qualquer problema.



O HPV pode afectar a minha gravidez?

Os HPV's que causam cancro do colo do útero são muito comuns e não se lhes conhecem efeitos a nível da gravidez. Se tiver HPV, não há necessidade de alterar os seus cuidados obstétricos normais.

O que é o teste de HPV?

O teste de HPV é utilizado para descobrir se tem o HPV. Embora não existam tratamentos para os tipos de HPV que podem causar cancro do colo do útero, saber se tem ou não HPV ajuda a definir o seu risco. Se não tiver o HPV, o seu risco é muito baixo e pode voltar com segurança ao rastreio de rotina. Se tiver o HPV e ele não desaparecer por si próprio, poderá ser necessário efectuar um seguimento para descobrir se tem células do colo do útero anormais, para que estas possam ser removidas de modo a evitar o desenvolvimento de cancro.

Como o HPV é extremamente comum, mas tem uma vida muito curta nas mulheres mais jovens, o teste do HPV não é recomendado para mulheres com menos de 30 anos de idade. Isto porque iriam ser encontradas muitas infecções que irão desaparecer sozinhas, sem qualquer problema.

O que significa o resultado do HPV?

Em Portugal, o teste do HPV está actualmente a ser utilizado para o seguimento de mulheres cujos exames de Papanicolaou apresentam anomalias minor (ASC-US).

- Se o teste do HPV for negativo, o risco de cancro do colo do útero é muito baixo. É aconselhável realizar um novo exame de Papanicolaou daí a um ano.
- Se o teste do HPV for positivo, o risco de cancro do colo do útero é maior e é aconselhável realizar uma colposcopia para examinar o seu colo do útero mais atentamente. Se for detectada alguma anomalia, o seu ginecologista aconselhá-la-á sobre o seguimento mais adequado a efectuar.

O cancro do colo do útero desenvolve-se no colo do útero, que é a extremidade inferior do útero que liga o corpo do útero à vagina. Ocorre quando as células do colo do útero desenvolvem anomalias e começam a crescer de forma descontrolada. O rastreio do colo do útero foi concebido para detectar células do colo do útero anormais nas suas fases precoces. É esse o momento em que elas podem ser facilmente removidas, evitando-se assim que evoluam para cancro do colo do útero.

Todas as mulheres com idades compreendidas entre os 25 e os 65 anos devem fazer o rastreio regularmente. Inicialmente, o rastreio deve ser feito uma vez por ano. Depois de ter tido dois resultados normais seguidos no exame de Papanicolaou, deve fazer o rastreio de três em três anos.

